

AValiação Psicológica para Contraceção Definitiva Feminina

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; MARIA CLARA KRAUSE; MARIA EDUARDA PACHECO ALMEIDA; RAFAELA CAINELLI UNGARETTI; SABRINA CONSONI ABRUZZI

Introdução: A busca pela Ligadura Tubária (LT) método contraceptivo definitivo, implica na abordagem de diversos fatores que interferem no momento decisório. A idéia central do planejamento familiar deve ser levada em conta, bem como outros aspectos importantes tais como número de gestações, de filhos vivos, conhecimento de outros métodos contraceptivos, cuidado com a saúde da mulher, participação do companheiro no processo decisório, entre outros. Objetivo: Levantar o número de pacientes que foram avaliadas e liberadas ou não para realização da LT. Material e Métodos: Foi realizado o levantamento do número de pacientes que foram liberadas ou não para LT, com seus respectivos motivos, assim como o total de desistências durante o processo de avaliação. Foram considerados os dados entre janeiro de 2008 e março de 2011. Resultados e Conclusões: A partir dos resultados obtidos, foi possível refletir sobre a importância da avaliação da psicologia no processo decisório na busca pela LT. No total foram 390 pacientes avaliadas, na qual 338 foram liberadas, 42 não liberadas, 07 optaram por outro método contraceptivo e 22 desistiram da avaliação no decorrer do processo. Além disso, foi constatado que a faixa etária onde houve o maior número de avaliações foi entre 30 e 39 anos, sendo que abaixo dos 25 anos foram avaliadas 36 mulheres. Destas, 19 pacientes não foram liberadas para realização do método definitivo.